

#NovembroDasArtesNegras - Com apoio da Funceb, Dão cantou no presídio feminino em Salvador

Notícias

Postado em: 06/12/2018 09:58

Embaladas por músicas de Roberto Carlos, as internas comemoram o dia atípico

Foto: Wilton Diniz

O dia de visitas no Pavilhão Feminino da Penitenciária Lemos de Brito, em Salvador, foi mais alegre na última quarta feira, 05. O cantor baiano Dão, levou um show com músicas de Roberto Carlos, no projeto que integra e finaliza a programação do Novembro das Artes Negras da Fundação Cultural do Estado (Funceb/Secultba).

Das 100 internas, 80 cantaram e dançaram com seus parentes que foram visitá-las. O pátio também se transformou em uma galeria de arte feita por grafiteiros e grafiteiras da cidade, a exemplo de Marcos Costa, Sarah, Bonono e o artista francês Hughes que expôs fotos das meninas que ali vivem.

A Diretora Geral da Fundação Cultural do Estado, Renata Dias esteve presente e lembrou que "debater cultura nesses espaços é de grande importância, principalmente pelo público feminino, com a maioria delas negras. É preciso buscar essas sementes para um novo pensamento". Foto: Bia Imperial

Durante a apresentação, Dão convidou duas internas para acompanharem ele nos vocais da banda. Era notória a felicidade delas, que são donas de talentos incontestáveis. "É importante tornar o ambiente o mais sociável possível. Voltar a ter contato com a sociedade civil, além dos seus visitantes é uma forma de ressocializá-las também", comenta, Luz Marina, que dirige a instituição há 8 anos.

"É a primeira vez que a gente participa de um show assim aqui dentro e faz muito bem. Ainda mais no dia de visita que podemos curtir junto com a família. Façam mais vezes que a gente vai amar", comentou F.S.

A secretária de cultura da Bahia, Arany Santana também esteve presente na ação e comentou que "é preciso pensar formas de inserir cultura para esse ambiente. Fazer essas ações se tornarem cotidianas".

Ao final do show, num pedido emocionado de amor ao próximo e força de vontade para mudanças, Dão agradeceu ao apoio da Funceb e reiterou que "deseja contar com outros artistas para o fortalecimento das artes nestes espaços com pouca visibilidade".